

ANÁLISE MICOLÓGICA DE ESCOVAS DENTAIS

Bianca Thais Lemos Gomes¹; Vilanir Nunes dos Anjos¹; Lilian Cortez Sombra Vandesmet²

¹Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: bthais1999@gmail.com; vilaniranjossnunes@gmail.com

²Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: lilianvandesmet@gmail.com

RESUMO

A escova dental é um instrumento essencial e eficaz na prevenção de doenças, porém, também pode servir como veículo de contaminação para diferentes espécies de bactérias, vírus e fungos, advindas da própria cavidade bucal ou do meio externo. Deste modo o armazenamento e o tempo correto para substituir as escovas de dentes é extremamente importante afim de minimizar o risco de prejudicar a saúde bucal, e também de todo o seu organismo. O presente trabalho objetivou averiguar o crescimento micológico in vitro de amostras obtidas de escovas dentais em uso, com deferente tempo de uso e local de armazenamentos. Para isso foram coletas seis amostras de escovas com o tempo cronológico de uso crescentes de um mês para seis meses, recebidas e processadas no Laboratório de Microbiologia Clínica do Centro Universitário Católica de Quixadá-CE. Os procedimentos para análise micológica incluíram semeio das amostras em ágar sabouraud dextrose com cloranfenicol, onde as amostras foram incubadas sob temperatura de 35 °C por sete dias. Logo após esse período as amostras positivas foram transferidas para o meio ágar Mycosel para a classificação dos fungos em patogênicos e não patogênicos, concomitantemente foi realizado um microcultivo em lâmina com meio ágar batata, para análise microscópica e identificação do gênero/espécie. Após a realização das análises observou-se que houve crescimento fúngico nas escovas de 5 e 6 meses, enquanto nas escovas de 1 á 4 meses não houve nem uma proliferação fúngica. Deve-se ressaltar que a Associação Brasileira de Odontologia recomenda a troca das escovas dentais em um período máximo de três menses. As amostras positivas foram analisadas e o fungo contaminante foi identificado como pertencente ao gênero *Candida* sp. Algumas espécies de cândida fazem parte da microbiota bucal nos seres humanos, e são organismos caracterizados pelo oportunismo, ou seja, podem tornar-se patológicos. Deste modo existem condições que favoreçam seu crescimento e aspecto oportunista, como por exemplo, quando os mecanismos de defesa do indivíduo estão comprometidos. Desse modo, conclui-se que é de extrema importância a troca e o armazenamento adequado das escovas, os cuidados necessários com a escova dental após sua utilização, a lavagem da escova, seguida da remoção do excesso de água ou secagem da mesma e acondicionamento em local limpo e seco, porque ambientes úmidos e fechados ajuda para o desenvolvimento de microorganismos e fungos.

Palavras-chave: Escova de dente; Fungos; *Candida* sp.